#### Fundo de Investimento Financeiro XIX

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - CNPJ Nº 02.980.986/0001-39

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)	DAS APLICAÇÕ	ES
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS Letros Financeiros do Tesouro - LFT Notos do Banco Central - NBC	2.660	29,25 14,26
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA	3.957	43,51
Letras Financeiras do Tesouro - LFT Notas do Banco Central - NBC	1.666 3.385 <b>5.051</b>	18,32 37,22 <b>55,54</b>
TOTAL DA CARTEIRA	9.008 87 9.095	99,05 0,95 100,00
EXIGIBILIDADES	7.073	100,00
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES Mercado - Termo DI	1.527	
Provisão para pagamentos a efetuar	1 3 230	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	234	
Representado por 665.834 quotas de R\$ 11,0148	7.334	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)		
	Período de 1º de de janeiro de 2000 a 31 de março de 2001	Período de 3 de de agosto a 31 de dezembro de 1999
Patrimônio líquido no início do período Representado por 379.844 quotas de R\$ 11,1346	4.229	
(1999 - Constituição 417.469 quotas de R\$ 10,0000)	19.801	4.175 701
(1999 65.547). Quotas resgatadas 1.457.782 (1999 103.172)	(16.875)	(1.033)
Variação no resgate de quotas Patrimônio líquido antes do resultado do período Resultado do período	(1.410) <b>5.745</b>	(79) 3.764
Receitas Rendas de títulos e valores mobiliários	1.706	475
Despesas Taxa de administração	98 16 3 <b>117</b>	9 1
Resultado do período apropriado a resultados acumulados Patrimônio líquido no final do período Representado por 665.834 quotas de R\$ 11,0148	1.589	465
(1999 379.844 quotas de R\$ 11,1346)	7.334	4.229
As notas explicativas do administrador são parte integrante das d	emonstrações fir	nanceiras.
NOTAC EVALUATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONIST	DACÕEC EINIA	NCEIDAG

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro XIX foi constituído em 29 de janeiro de 1999 de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, e iniciou suas operações em 3 de agosto de 1999 como Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Financeiro. Su finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma conteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro so investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de ascilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.
Em 17 de agosto de 2000, os cotistos através de Assembléia Geral Extraordinária aprovaram a transferência da administração do fundo do Banco Bozano, Simonsen S.A para o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., a partir de 1 de setembro de 2000. Em 29 de setembro de 2000 foi transformado em Fundo de Investimento Financeiro adotando a denominação atual, alterando seu regulamento.
2. Principois práricas contrábeis

em l'undo de Investimento riandicierio adolitate a derionimissa auto, mante a constitute de 22. Principo práticas contábeis. As demonstrações financeiras do fundo em 31 de março de 2001 estão sendo apresentadas comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 1999, em atendimento ao novo regulamento do fundo, que alterou o encerramento do exercício social para 31 de março.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31

demonstrações financeiras decorrem das normas ao banco Cemus ao cuais de considerados de se seguintes:

(a) Os títulos de renda fixa são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(b) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizadas junto a Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

(c) A apropriação dos resultudos gerados nas operações de paridades de indexadores – termo DI é feita de forma "pro rata", considerando so resultados liquidos por contrato.

(c) A gropriação aos itaxinuous per deforma por rota", considerando os resultados líquidos por comuna.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo fêm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes do carteira. No emissão o quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade de recursos confliados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quo

Jolas, de Hairiera que la composito possidados. Jolas possidados. I Taxa de administração taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,5% ao ano paga mensalmente. • Custódia dos títulos em carteira Is ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e ustádia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F. • Rentabilidade

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de março de 2001 foi negativa em 1,08% – (período de 3 de agosto a 31 de dezembro de 1999 positiva em 11,35%).
S Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimênio líquido.
Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação era de: Milhares de reais

Mercado Futuro 35.896

35.896
Os contratos de mercado a termo de DI estão registrados em conta de compensação pelo valor futuro da operação no montante de R\$ 90.000 e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negaciação e intermediação de valores".
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC ISP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Fundo de Investimento Financeiro XIX (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos o demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro XIX em 31 de marça de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio (líquido do período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de marça de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil 2. Nosso exame toi conduzado de acordo com as normas de dualtona aplicaveis no brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das registros que suportam os valores e as intormações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição potrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro XIX em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e

a unique un investimiento rinancierro AIA em 31 a e março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimênio líquido do período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil. 4. O exame das demonstrações financeiros do período 3 de agosto a 31 de dezembro de 1999, apresentados para fins de comparação, foi conduzido sob responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data 15 de fevereiro de 2000, sem

PRICEWATERHOUSE COPERS @

CRC 2SP000160/O-5

Contador CRC 1SP110374/O-0

Ricardo Baldin

## Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 2

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - CNPJ Nº 03.919.829/0001-80

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	raior aloui	J ulive
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
etras Financeiras do Tesouro – LFT	7.677	46,7
Notas do Banco Central - NBC	5.555	33,8
(NICH LOCAL DESCRIPTION OF CARANTAL	13.232	80,5
/INCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA Notas do Banco Central — NBC	1.471	8.9
TOTAL DA CARTEIRA	14.703	89,5
DISPONIBILIDADES	1	0,0
DEVEDORES DIVERSOS	198	1,2
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES	1.505	0.0
Diferencial termo – DI	1.525 <b>16.427</b>	9,2 1 <b>00,0</b>
	10.427	100,0
EXIGIBILIDADES		
/ALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	6	
Taxa de administração	40 38	
Liedores diversos	84	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0.	
Representado por 13.428.384 quotas de R\$ 1,2170	16.343 16.427	

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO

DE 3 DE OUTUBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milnares de reais)	
Patrimônio líquido no início do período Constituição 14.172.285 quotas de R\$ 1,0000	14.172 (221) (611) 13.340
Rendas de títulos e valores mobiliários	8.519 <b>8.519</b>
Despesas Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	5.284 208 20 4 5.516
Resultado do período apropriado a resultados acumulados Patrimônio líquido no final do período	3.003
Representado por 13.428.384 quotas de R\$ 1,2170	16.343 ceiras.
NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA	s

EM 31 DE MARCO DE 2001 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Funda de Investimento Financeiro Derivativos 2 foi constituído de acordo com a Resolução nº
2. 183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 3 de outubro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro e da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas nos Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicávela, quistados ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de pariadade de indexadores - termo DI é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações de instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

operações de instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros — BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que
considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do
fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade das recursos confiados pelo
investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferiveis e mantidas em conta de depósito
em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auteridos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do
valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à
quentidade de quotas possuídas.

arior aas quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à uantitade de quotas possuidas.

Taxa de administração
taxa de administração prevista no regulamento do fundo é calculada sobre o patrimônio quido, à razão de até 3,0% ao ano e paga mensalmente.

Custôdia dos títulos em carteira la altra de substituto de consecuencia de Liquidação Custódia dos títulos em carteira de fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação Custódia - SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

Rentabilidade

Kentabilidade
 A rentabilidade do fundo no período foi de 21,70%.
 Instrumentos financeiros
 O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade de partia finais la funidade.

do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

Milhares de reais Venda Mercado Futuro

Milhares de reais Conta de compensação Receber/pagar

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES 27 de abril de 2001

Fundo de Investime nto Financeiro Derivativos 2 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 2 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 3 de outubro de 2000 a 31 de março de 2001

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) c planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume ações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo. (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da itação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto

 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 2 em 31 de março de 2001 e o resultado dos operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 3 de outubro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PriceWaterhousEcopers @

Auditores Independente CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin

Contador CRC 1SP110374/O-0

# Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 21

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ № 03.680.548/0001-18

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)	DAS APLICAÇÕ	ES
Aplicações/especificações	<u>Valor atual</u>	% sobre
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100.470	100,00
TOTAL DA CARTEIRA	100.470	100,00
DISPONIBILIDADES	2	
	100.472	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	5	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 94.526.575 quotas de R\$ 1,0628	100.467	
	100 472	

100.472	
As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações fir	anceiras.
DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO I OUTUBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)	DE 26 DE
Patrimônio líquido no início do período	
Constituição 52.343.144 quotas de R\$ 1,0000	52.343
Quotas emitidas 88.246.168	92.135
Quotas resgatadas 46.062.737	(46.414)
Variação no resgate de quotas	(838)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	97.226
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	3.248
Despesas	
Administrativas	7
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	3.241

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARCO DE 2001 (em milhares de re

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

# 1. Contexto operacional

Patrimônio líquido no final do período

entado por 94.526.575 quotas de R\$ 1,0628..

O Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 21 foi constituído de acordo com o Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 26 de outubro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado anceiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carte previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantic da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC

# 2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para o elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes: Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou

deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do

3. Emissão e resgate de quotas As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonia As quotas do riundo tem ser vidande a divinante lleg. Com base em avalinação pariminator que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. A meissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos

mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor do quota em vigor na data da solicitação. Distribuição de resultados

recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporciona auantidade de auotas possuídas.

5. Taxa de administração A taxa de administração prevista no regulamento do fundo será calculada diariamente sobre o

patrimônio líquido,  $\hat{a}$  razão de até 0,001% ao ano e paga mensalmente. O administrador isentou o fundo do pagamento da taxa de administração no período. 6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação

e Custódia - SFLIC 7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no período foi de 6,28%.

8. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o fundo não possuío contratos de derivativos em aberto.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001

27 de abril de 2001

Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 21

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 21 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 26 de outubro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade do sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiros.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames seiam realizados com o obietivo de comproyar a

Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar o brasii que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas con

intormações contadeis aivuigados e (c) a avaliação das praticas e estimativas contadeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que os referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 21 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 26 de outubro de 2000 a 31 de março de 2001. nte aceitos no Brasil

PRICEWATERHOUSE COPERS 188

Ricardo Baldin Sócio Contador CRC 1SP110374/O-0

## **Fundo de Investimento Financeiro Private 19**

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.639.254/0001-42

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS		
etras do Tesouro Nacional - LTN	85.733	16,38
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO		
Banco ABC Brasil S.A	71.888	13,73
Banco Alfa S.A	28.175	5,38
Banco BBA Creditanstalt S.A	79.001	15,09
Banco Safra S.A	4.200	0,80
Banco Sudameris Brasil S.A	32.779	6,26
Banco Votorantim S.A	9,439	1,80
Banco Credit Suisse First Boston Garantia S.A	69.337	13,25
Banco BMC S.A	43.406	8,29
Banco BMC S.A Jnibanco - União de Bancos Brasileiros S.A	64.088	12,25
	402.313	76,85
DEBÊNTURES		
taú Leasing S.A	35.447	6,77
TOTAL DA CARTEIRA	523.493	100,00
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		,
Operações de "Swap" - diferencial a receber	7	
DISPONIBILIDADES	7	
	523.507	100,00
EXIGIBILIDADES		,
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" - diferencial a pagar	35	
VALORES A PAGAR	00	
Provisão para pagamentos a efetuar	8	
Taxa de administração	3	
	11	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 481.703.134 quotas de R\$ 1,0867	523.461	
	523.507	
As notas explicativas do administrador são parte integrante das		

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 01 DE SETEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais Patrimônio líquido no início do período Constituição 204.008.500 quotas de R\$ 1,0000 ... Quotas emitidas 1.017.474.830 ... Quotas resgatadas 739.780.196.... 204.009 895.057 (588.840 (36.367 **473.859** Patrimônio líquido antes do resultado do período..... lesultado do período Receitas 7.854 **49.971** Despesas Resultado em transações com títulos e valores mobiliários. Taxa de administração 303 17 369 49.602 Resultado do período apropriado a resultados acumulados ....... Patrimônio líquido no final do período Representado por 481.703.134 quotas de R\$ 1,0867..... 523.461 As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações fina NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de re

Contexto operacional
Fundo de Investimento Financeiro Private 19 foi constituído de acordo com a Resolução nº 183 de Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.61 6, do Banco Central do Brasil le 2.183, do Conselho Monetário Na 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 01 de setembro de 2000. Sua inalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. 2. Principais práticas contábeis

2. Principais práticas contábeis As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários e as operações compromissadas são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auteridos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pro-rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

teita de forma "pro-rata"; considerando os resultados liquidos por contrato.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial
que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de
quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos
recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e
mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da
quota em vigor na data da solicitação.

A Distribução de resultados 4.0 Distribuição de resultados
Os resultados culentãos sóo incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor dos quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à

jantidade de quotas possuídas. • Taxa de administração taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até

0% ao ano e paga mensalmente. Custódia dos títulos em carteira s ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Juidação e Custódia - SELIC e na Central de Custódia e de Liquidação Financeira Títulos - CETIP.

tabilidade do fundo no período foi de 8,67%.

A retrabilidade ao funda no perado foi de 3,07%.

8. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito
de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade
do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 os derivativos registrados em contas
patrimoniais e de compensação estão representados por contratos de "swap", por prazos
inferiores a um ano, cujos valores globais montam R\$ 8.1.717 mil registrados em conta de
compensação e os diferenciais a receber e a pagar registrados na rubrica "Negociação e
intermediarão de valores"

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Fundo de Investimento Financeiro Private 19 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

(Administrado pelo Unibanco - Unido de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Private 19 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1 de setembro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

emitri parecer sobre e essas aemonstrações tinanceiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contóbil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as com base em testes, das evidencias e aos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avalicação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do

Fundo de Investimento Financeiro Private 19 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1 de setembro de 2000 a 31 de arço de 2001, de acordo com princípios contábeis geralme

PRICEWATERHOUSE COPERS @

Ricardo Baldin

CRC 2SP000160/O-5

Contador CRC 1SP110374/O-0

#### Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 19 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - CNPJ 03.697.464/0001-97

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (el

Valor atual	% sobre o ativo
122.605	33,05
	8,96
194.328	52,39
227.552	61,35
	3,94
5.689	1,53
20.295	5,47
370.452	99,87
3	
478	0,13
370.933	100,00
3	
561	
304	
370.369	
	122.605 33.224 194.328 227.552 14.606 5.689 20.295 370.452

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 27 DE DEZEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de re	
Patrimônio líquido no início do período Constituição 195.762.672 quotas de R\$ 1,0000. Quotas emitidas 155.499.614 Quotas resgatadas 4.882.139. Variação no resgate de quotas Patrimônio líquido antes do resultado do período Resultado do período Receitas Rendas de títulos e valores mobiliários. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.	195.763 156.277 (4.893) (256) <b>346.891</b> 52.221
Despesas Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	<b>55.143</b> 31.580
Administrativas	85 <b>31.665</b> <b>23.478</b>
Patrimônio líquido no final do período Representado por 346.380.147 quotas de R\$ 1,0693	370.369
As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações fin	anceiras.

#### NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais

Contexto operacional

Aplicações/especificações

TOTAL DA CARTEIRA.

DISPONIBILIDADES..

**EXIGIBILIDADES** 

VALORES A PAGAR

Taxa de administração .

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

visão para pagamentos a efetuar.

Patrimônio líquido no início do período

Quotas emitidas 122.696.423.....

Quotas resgatadas 101.979.115..

Despesas

Taxa de administração.....

1. Contexto operacional

Patrimônio líquido no final do período

Constituição 154.500.000 quotas de R\$ 1,0000....

Resultado em transações com títulos e valores mobiliários

Representado por 175.217.308 quotas de R\$ 1,0476 ..

administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - EGC

EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de re

Resultado do período apropriado a resultados acumulados....

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

O Fundo de Investimento Financeiro TO4 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183,

do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas

operações em 1° de dezembro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a

participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades

operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do

fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Representado por 175.217.308 quotas de R\$ 1,0476...

As notas explicativas do administrador são parte integrante das den

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 1° DE DEZEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS Letras Financeiras do Tesouro – LFT...

imento Financeiro Carteira Institucional 19 foi constituído de acordo com a O Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 19 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 27 de dezembro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação ado política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. 2. Principais práticas contábeis

2. Principais praircas contabeis As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se os seguintes: (a) Os titulos e valores mobiliários e as operações compromissadas são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos. (b) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações de instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & garantia de ope Futuros – BM&F. 3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auteridos são inconpredes ao potémbais que entre de la contra de l

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas. 5. Taxa de administração

5. I axa de administração
A taxa de administração prevista no regulamento do fundo será calculada sobre o patrimônio líquido, à razão de até 1,0% ao ano e paga mensalmente. O administrador isentou o fundo do pagamento dessa taxa durante o período.
6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.
7. Rentabilidade
A tratabilidade do fundo po paríodo foi do 49.3%

A rentabilidade do fundo no período foi de 6,93%.

8. Instrumentos financeiros 8. Instrumentos tinanceiros
O fundo vem porticipando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o
intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxa de juros ou alavancar a
rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o valor nominal da operação de
mercado futuro, registrado em contos de compensação, era de:

Mercado Futuro

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18 PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001 Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 19 ofinad de Intestiniento i Indiciento Carleita i Institución II / Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) . Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de nvestimento Financeiro Carteira Institucional 19 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 27 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a res

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o relevames. Fortanto, nosso exame compreendeu, entre outros proceamentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos soldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da

apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto agresentação das demonstrações inancieiras tomadas em conjunio.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 19 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 27 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no

PriceWa<sup>T</sup>erhous<sup>E</sup>Copers @ Auditores Independente CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro T04

# (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) − CNPJ № 03.697.441/0001-82

% sobre

o ativo

100,00

100.00

154.500

125.280

(100.786)

38

11

9.034

183.561

Valor atual

183.580

183.580

183.581

11

20

onstrações financeira:

183.561

183.581

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes: Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é

apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos. 3. Emissão e resgate de quotas As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos

ecursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da ota em vigor na data da solicitação.

Distribuição de resultados Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade

5. Taxa de administração A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até

6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

7. Rentabilidade A rentabilidade do fundo no período foi de 4,76%.

8. Instrumentos financeiros O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de

## Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18 PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001

Aos Administrador e Condôminos Fundo de Investimento Financeiro T04 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro T04 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Pareil au en quarem que a propues resigna polítique com a platitude com Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar o

brasii que requerem que os exames sejam realizados com o abjetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, dos evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam

adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro T04 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1º de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001. de acordo com princípios contábeis geralme ente aceitos no Bras

PriceWaTerhousE(copers 🔞

Sócio Contador CRC 1SP110374/O-0

Ricardo Baldin

#### (4.467) Variação no resgate de quotas . Patrimônio líquido antes do resultado do período ...... 174.527 Resultado do período Rendas de títulos e valores mobiliários 9.083